

Austrália (II)

Por Maria do Rosário

A nova época de floração trouxe novas surpresas, como conto na continuação deste artigo.

Foto: Maria do Rosário

Sarcochilus ceciliae é muito usada em cruzamentos devido a sua coloração

Os orquidófilos de Sydney reúnem-se em diversas sociedades e, não raro, participam de mais de uma simultaneamente. Fui convidada a assistir a reuniões da "Species Orchid Society Inc." (SOS), onde se aprende e se conversa sobre espécies do mundo todo, da "Australasian Native Orchid Society Inc." (ANOS), sobre espécies e híbridos australianos e das ilhas vizinhas, e da "North Sydney Society Inc." (sobre espécies e híbridos do mundo todo). Em todas as reuniões os sócios trazem suas orquídeas floridas na ocasião e a submetem a julgamento. Em novembro, por exemplo, na reunião da SOS, eram cerca de 50 membros presentes à reunião e havia aproximadamente 120 plantas expostas. Lá as plantas são dispostas em 18 categorias (por continente, alguns gêneros de maior destaque, tamanho da flor, habitat). Naquela reunião cerca de 20 das espécies eram brasileiras e a planta campeã da noite foi uma *Laelia purpurata* 'Equilab'. Apenas na última reunião

do ano são contados todos os pontos das premiações, e os três primeiros colocados recebem um pequeno prêmio. Um sistema democrático que deixa todos satisfeitos. Durante a reunião são rifados "seedlings" trazidos por sócios. Todos compram uma rifa bem barata, e os números são sorteados no final. Em dezembro participei novamente da reunião da SOS, na qual apresentei alguns aspectos das orquídeas da Mata Atlântica.

Fui também assistir a uma reunião da ANOS em que o assunto foram espécies e híbridos de orquídeas australianas e das ilhas vizinhas. Como na SOS, os sócios trazem suas orquídeas em flor para julgamento. Pela primeira vez presenciei um julgamento no qual os juízes usam lentes de aumento para observar algumas flores minúsculas. A planta da noite foi um lindo exemplar de *Sarcochilus ceciliae* 'Best Yet'. Ouvi uma interessante palestra



Foto: Maria do Rosário

Dipodium roseum no Bournda Nat. Park, sob floresta de *Eucalyptus*

de Sydney. "Orchids Image" orgulha-se de ser conhecido como o primeiro orquidário comercial inteiramente orgânico, ou seja, as plantas são cultivadas sem o uso de produtos tóxicos. Fui visitá-los por estar interessada em adotar técnicas não agressivas ao meio ambiente e realmente constatei que é possível, pelo menos no tamanho de orquidário que eles têm (cerca de 2 mil mudas). Terry dá consultoria para quem quiser desenvolver um cultivo orgânico.

É em dezembro que começa a floração do interessante gênero terrestre e saprofítico (não clorofilado) *Dipodium*. Em Sydney foi possível observar uma pequena população de *D. punctatum* no Lane Cove Nat. Park (ao nível do mar), crescendo no chão de uma floresta de *Eucalyptus*. As hastes florais, com 6-10 flores, emergem do solo coberto pelas folhas das árvores. As folhas de *Dipodium* estão reduzidas a escamas marrons na base das hastes. O gênero não apresenta pseudobulbos nem tubérculos e as raízes são grossas, "carnosas" e pouco profundas. Sua



Foto: Maria do Rosário

sobre o cultivo de orquídeas terrestres australianas.

Visitando o orquidário e laboratório de David Buttler (Green Vista Orchids) fiquei fascinada pelo excelente cultivo de várias espécies, variedades e híbridos de *Sarcochilus*, gênero australiano que vem sendo muito "trabalhado" por eles nos últimos 30 anos. A visita foi no início de novembro, e *Sarc. ceciliae*, *Sarc. fritzeri* e *Sarc. hartmannii* estavam em final de floração, mas ainda lindos. David é também um dos melhores cultivadores australianos de *Sophranites coccinea* e alguns *Oncidium* brasileiros.

Fui também visitar o orquidário "Orchid Images" de Terry e Danuta Morrissey, ao sul

O *Dipodium* ocorre sempre associado a árvores de *Eucalyptus*



Floração de *Sarcocbilus fritzerald* e *Src. hartmannii* no "Green Vista Orchids"

germinação está associada a micorrizas aparentemente associadas às raízes de algumas espécies de *Eucalyptus*. Como estas, são praticamente as únicas flores no chão da floresta naquela época do ano, elas se sobressaem bem. *Dipodium* ocorre também bem mais ao sul e fomos encontrar *D. roseum* no Bournda Nat. Park (36°S, quase no limite com o Estado de Victoria), crescendo na mesma situação descrita. Neste mesmo parque, às margens de uma laguna salobra, *Dendrobium striolatum* (sem flor) cobria uma extensa área de um íngreme paredão rochoso, à meia sombra ou totalmente exposto ao sol, mas sempre associado a um tapete de musgo. Vi também uma população da mesma espécie, desta vez com folhas avermelhadas, crescendo bem próxima ao nível da água de um rio, totalmente exposta ao sol. Algumas plantas grandes de *Dend. speciosum* cresciam diretamente sobre a rocha, entre arbustos, e suas longas raízes penetram nas fendas da rocha e percorrem vários metros.

Já em janeiro, passeando por uma área protegida em Castle Cove, na beira de um dos braços da baía de Sydney, vislumbramos *Cryptostylis erecta*, crescendo a poucos metros do nível da água salgada. Esta elegante orquídea terrestre, com raízes profundas, formava uma população de dezenas de indivíduos, em

solo arenoso e com muita matéria orgânica, na sombra de uma floresta pouco densa. As flores apresentam grande variação de tonalidade. No mesmo local, sobre uma pedra sombreada, uma bonita planta de *Dendrobium linguiforme*, sem flor, formava uma extensa área, com todas as raízes expostas.

Partimos para a Nova Zelândia, a caminho de casa, no final de janeiro de 99. Lá, em uma semana de aventuras, ainda tive oportunidade de ver mais orquídeas em seus ambientes naturais. Mas essa é uma outra história que será contada depois. ▼

Agradecimento

Agradeço à amiga Delfina Araújo pela leitura crítica deste texto.

Leitura sugerida

Bishop, T. 1996. Field Guide to the Orchids of New South Wales and Victoria. Sydney, University of New South Wales Press. 257pp.

Maria do Rosário de A. Braga - Orquidário Quinta do Lago - Rua Domingos José Martins, 195 - CEP 25725-110 - Petrópolis - RJ - E-mail: qlago@alternex.com.br



Dendrobium linguiforme forrando uma superfície rochosa, nos arredores de Sydney a poucos metros da baía